

# A LUTUOSA DE PORTUGAL ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

Instituição Fundada em 1 de Julho de 1927



## RELATÓRIO E CONTAS PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATÓRIO ACTUARIAL E RELATÓRIO DE AUDITORIA

Exercício de 2021

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Moz', 'B.', 'A.', 'M.', 'A.', and 'E'.



**A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M**

Avenida dos Aliados, 164

IPSS \* NIPC: 500 835 195

MAR  
A.  
A.  
A.  
A.

## Índice

Convocatória Assembleia Geral Ordinária .....	1 - 2
Relatório do Conselho de Administração .....	3 - 7
Demonstrações Financeiras	
Balanço .....	8
Demonstração dos Resultados por Natureza .....	9
Demonstração dos Resultados por Funções - Modalidades .....	10
Demonstração dos Resultados por Funções - Óptica .....	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	12
Anexo .....	13 - 32
Parecer do Conselho Fiscal .....	33 - 34
Relatório Atuarial	
Relatório de Auditoria	

A.  
A.



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, 164  
IPSS \* NIPC: 500 835 195

## A LUTUOSA DE PORTUGAL

Associação Mutualista

### CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do disposto nos artigos 86º/1 b) e 3 e 88.º dos Estatutos, convoco os senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no Auditório desta Associação, sito na Avenida dos Aliados, nº 162 R/C, da cidade do Porto, no próximo dia **30 de março de 2022**, pelas **17:30 horas**, com a seguinte

#### Ordem de Trabalhos:

**Ponto um (1)** – Discussão e votação do Relatório e Contas e do respetivo Parecer do Conselho Fiscal, ambos relativos ao ano de 2021.

**Ponto dois (2)** – Discussão e votação da proposta do Conselho de Administração de adjudicação da execução do projeto de habitação multifamiliar/serviços relativo ao imóvel sito na Rua Fernandes dos Anjos, números 276/280, com o artigo matricial 4371, em Vila Nova de Gaia.

Atendendo:

- 1) A que já foi aprovada, pela Assembleia Geral, a execução do projeto de habitação multifamiliar/serviços relativo ao imóvel sito na Rua Fernandes dos Anjos, números 276/280, em Vila Nova de Gaia, e, inclusivamente, a possibilidade de contração de um empréstimo até € 500.000,00 (quinhentos mil euros) para custear parte da dita obra;
- 2) A que, num concurso de conceção/execução levado a cabo pelo Conselho de Administração, este recebeu várias propostas, que analisou detalhadamente;
- 3) A que a proposta que cumpriu de forma mais satisfatória o conceito de conceção/execução pretendido e apresentou mais garantias de credibilidade e qualidade no trabalho a realizar foi a apresentada pela sociedade *Machado e Pelicano, Arquitetura, Lda.*, com o valor final de € 777.420,05 (setecentos e setenta e sete mil quatrocentos e vinte euros e cinco cêntimos), a acrescer o IVA à taxa legal em vigor;
- 4) A que o Conselho de Administração decidiu aprovar a adjudicação da obra à citada sociedade, por aquele valor;

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que ratifique a sua decisão de adjudicação dos trabalhos de execução do projeto de habitação multifamiliar/serviços do imóvel sito na Rua Fernandes dos Anjos, números 276/280, em Vila Nova de Gaia, com o artigo matricial 4371, à sociedade *Machado e Pelicano, Arquitetura, Lda.*, pelo preço de € 777.420,05 (setecentos e setenta e sete mil quatrocentos e vinte euros e cinco cêntimos), a acrescer IVA à taxa legal em vigor.



**Ponto três (3)** – Discussão e votação da proposta do Conselho de Administração de atribuição de um apoio de € 2.500,00 à UNICEF e à AMI para apoio humanitário aos refugiados da guerra na Ucrânia.

Atendendo:

- 1) Ao deflagrar de uma guerra na Ucrânia, que é do conhecimento generalizado e provocou já, à data de hoje, mais de 2,5 milhões de refugiados, muitos deles menores;
- 2) A que a referida guerra tem provocado, também, um número elevado de mortos e feridos;
- 3) A que os apelos por apoio financeiro para ajuda médica e medicamentosa aos afetados pela guerra na Ucrânia são constantes;
- 4) A que um dos princípios que a Lutuosa observa, no seu funcionamento, é o da solidariedade, que deve ser entendido num sentido mais abrangente, i.e., de solidariedade não só entre associados, mas, também, para com a comunidade, nomeadamente em situações excecionais;
- 5) A que o apoio àqueles que - em determinado momento - se encontram mais frágeis e vulneráveis se insere na lógica dos princípios e do espírito mutualista;
- 6) A que a Lutuosa dispõe de uma situação financeira que lhe permite, sem sobressaltos, conceder alguma ajuda a instituições que trabalham na linha da frente do apoio aos mais afetados pela guerra na Ucrânia;

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que aprove a atribuição de um apoio, no valor de € 2.500,00, a dividir equitativamente entre a AMI (Assistência Médica Internacional) e a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), para auxílio humanitário aos afetados pela guerra na Ucrânia.

**Ponto quatro (4)** – 30 minutos para tratar de assuntos de interesse para a Associação.

Se não comparecerem mais de metade dos Associados, com direito a voto, a Assembleia iniciar-se-á trinta minutos depois da hora marcada - ou seja, pelas **18:00 horas** - com qualquer número de Associados presentes, sendo válidas as deliberações que obtenham a aprovação da maioria dos votos dos Associados presentes com a exceção dos pontos números 2 e 3, cuja deliberação apenas será válida se obtiver dois terços dos votos dos Associados presentes.

Porto, 15 de março de 2022

**O Presidente da Mesa da Assembleia Geral**

Álvaro Henrique Barbosa Teixeira

**Nota:** Conforme o n.º 2 do Art.º 86 e o n.º 6 do Art.º 88º dos Estatutos, informamos os senhores Associados que os documentos da ordem de trabalhos, encontram-se disponíveis para consulta, na sede da instituição, das 9h00 às 17h00 (horário de expediente).



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, n.º 164, R/C

IPSS \* NIPC: 500 835 195

Maz  
B.  
A.  
A.  
E

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros Associados,

Com base no preceituado nos Estatutos da Lutuosa, submete-se à apreciação de V. Exas. o *Relatório e Contas* do exercício de 2021, assim como o respetivo parecer do Conselho Fiscal.

O ano de 2021 foi marcado, ainda, por alguns constrangimentos causados pela Covid-19, nomeadamente no funcionamento da *Ótica Mutualista*. Ainda assim, esta conseguiu manter, a partir de março, alguma consistência em termos da faturação.

Por facilidade de análise, serão individualizados os aspetos mais relevantes de 2021, a saber:

### I - ASSOCIADOS

No ano de 2021 foram admitidos 208 novos associados, com uma idade média de 44 anos.

Face à situação pandémica (conhecida de todos), continuaram a verificar-se, em 2021, alguns obstáculos ao nível da angariação de novos associados, pois que não só se verificou uma menor deslocação de potenciais associados à sede da Instituição como os cobradores, que têm um papel importante nesta matéria, se viram muito limitados nas suas deslocações.

### II - IMÓVEIS

Sendo um dos ativos mais importantes da associação, o parque imobiliário continuou a merecer, como sempre, uma séria dedicação, e, por isso, foi alvo de inúmeras obras de manutenção e conservação, destinadas a impedir a respetiva degradação e a proporcionar aos inquilinos da Lutuosa as melhores condições de habitabilidade.

Como particularmente importante, destaca-se a decisão de efetuar um investimento significativo, que se cifrou em € 313.285,50, para substituir as caixilharias dos imóveis da Lutuosa sítos na Avenida Fernão de Magalhães e na Rua de Álvaro de Castelões, buscando, por essa via, uma melhoria da eficiência energética destes.

Embora o investimento na conservação e manutenção do parque imobiliário seja invariavelmente significativo, importa ter em conta que, apesar de a Lutuosa praticar



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, n.º 164, R/C

IPSS \* NIPC: 500 835 195

rendas inferiores aos valores de mercado, a rentabilidade média dos imóveis da instituição foi, em 2021, de 2,9%. E só será possível manter uma rentabilidade tão apreciável se, ao dito ativo, for dada a atenção devida e merecida.

As receitas provenientes dos imóveis de que a Lutuosa é proprietária cresceram no ano de 2021, sendo que esse crescimento foi fruto, grosso modo, do ajustamento de rendas na sequência da saída de uns inquilinos e entrada de outros; e da renegociação de determinados contratos de arrendamento.

Mais continuaram a ser dados os passos necessários à requalificação dos espaços sítos na Rua Fernandes dos Anjos, n.º 280, em Vila Nova de Gaia; e na Avenida dos Aliados, n.º 168, no Porto.

No que concerne ao imóvel da Avenida dos Aliados, n.º 168, no Porto, foram assinados, inclusivamente, o contrato de empreitada (para execução da obra) e o contrato de arrendamento (com a futura inquilina de parte do imóvel). Ainda se logrou, após várias diligências, melhorar as condições de financiamento do projeto, através de um acordo alcançado com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Verde, CRL.

Foi iniciado, também, o processo de destaque de uma parcela de terreno do prédio urbano sito na Rua do Padrão Vermelho, n.º 313, freguesia de Avintes, Vila Nova de Gaia, com vista à venda da mesma pelo valor de € 20.000,00.

### **III - APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

Como habitualmente, procurou-se, em paralelo com a busca das melhores taxas de juro do mercado para depósitos a prazo, garantir também uma diversificação das instituições financeiras com as quais a Lutuosa trabalha, de forma a evitar uma excessiva exposição da associação a apenas um banco - nomeadamente tendo em conta a instabilidade do sistema financeiro (que ainda merece particular atenção).

Para além da diversificação das instituições, a Direção procurou diversificar também a própria natureza das aplicações financeiras, sem descurar a prudência que - no que toca à avaliação de riscos - se exige.

E foi nessa linha, aliás, que se procedeu à contratação de um serviço especializado de consultoria para investimento do Banco Invest, ao qual se afetará, inicialmente, uma verba de € 400.000,00, a aplicar tendo por base um perfil de risco moderado. Ainda

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'H. B.', 'R.', 'A.', and 'C.'.*



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, n.º 164, R/C

IPSS \* NIPC: 500 835 195

assim, é expectável que as consequências deste contrato apenas se façam sentir nas contas de 2022.

De qualquer forma, num contexto de mínimos históricas nas taxas de juro das aplicações de baixo risco (nomeadamente, depósitos a prazo) como aquelas em que a Lutuosa tem investido a maior parte do seu capital, verificou-se um ligeiro crescimento dos proveitos obtidos.

#### **IV – RECURSOS HUMANOS**

Manteve-se a aposta na formação contínua dos trabalhadores, a qual se revela essencial ao desenvolvimento profissional dos mesmos e à garantia de sucesso dos projetos futuros da associação.

Foram cessados, por mútuo acordo, os contratos de trabalho de duas das trabalhadoras da sede, Cármen Abreu e Natália Carneiro.

Particularmente no que concerne à saída da trabalhadora Natália Carneiro, ainda que a compensação que lhe foi paga tenha reflexo direto e significativo nas contas do ano de 2021, a mesma levará a uma redução futura dos custos com pessoal, que se estima em cerca de € 14.000,00 por ano.

#### **V – VERTENTE INSTITUCIONAL**

Enquanto associada da redeMut – Associação Portuguesa de Mutualidades e da Liga das Associações Mutualistas do Porto, a Lutuosa participou em várias assembleias gerais e noutras iniciais organizadas pelas referidas instituições, mais tendo acompanhado, atentamente, a forma como as mesmas vêm sendo geridas.

#### **VI – VERTENTE SOCIAL**

Além de continuar a praticar, nos seus imóveis, rendas muito abaixo dos valores de mercado (também com o objetivo de ajudar os respetivos arrendatários/associados), foi ainda mantido um programa de apoio à aquisição de medicamentos – devidamente regulamentado – para acorrer a situações de comprovada carência económica de associados.

Mantendo-se a Lutuosa como associada da Liga das Associações Mutualistas do Porto, continuaram os seus associados a poder beneficiar de condições extremamente vantajosas numa panóplia de serviços médicos por esta disponibilizados; de descontos



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, n.º 164, R/C

IPSS \* NIPC: 500 835 195

significativos na aquisição de medicamentos, e, bem assim, no recurso a consultas médicas e a serviços de enfermagem ao domicílio.

A Lutuosa, através da *Ótica Mutualista* que gere, continuou, também, a levar a cabo promoções e a disponibilizar descontos aos seus associados, permitindo-lhes, dessa forma, adquirir material ótico a preços inferiores à média do mercado.

Em face das dificuldades económica sentidas pelos inquilinos da Lutuosa, tanto particulares como empresariais, em virtude da diminuição de rendimentos provocada pelos efeitos da pandemia que assolou (e ainda assola) o País, o Conselho de Administração teve de avaliar vários pedidos de redução temporária do valor das rendas; moratórias de pagamento; e perdões parciais.

Todos os pedidos foram analisados individualmente e tendo presente a natureza mutualista da Lutuosa, deferindo-se aqueles que, face aos elementos trazidos ao conhecimento do Conselho de Administração e de acordo com critérios de razoabilidade, foram considerados aceitáveis.

## VII – RESULTADOS FINANCEIROS

A Lutuosa obteve, em 2021, um resultado líquido de **€125.232,54**, que apenas não superou o de 2020 em face na necessidade de repercutir nas contas o valor da compensação paga à trabalhadora Natália Carneiro no âmbito do acordo de revogação do contrato de trabalho celebrado

Foi possível alcançar um resultado positivo tanto na sede (€ 101.894,63) como na *Ótica Mutualista* (€ 23.337,91), sendo que este último representa uma clara consolidação do desempenho da dita valência.

Para o referido resultado contribuíram, essencialmente, os seguintes fatores:

- O saldo positivo das dos ajustamentos das rendas dos imóveis da instituição; e
- O esforço de contenção e redução de custos fixos.

**Assim, é opinião deste Conselho de Administração, consubstanciada no conteúdo do próprio relatório atuarial, que a instituição se encontra, do ponto de vista económico e financeiro, numa situação muito sólida.**





A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, n.º 164, R/C

IPSS \* NIPC: 500 835 195

Dito isto, o Conselho de Administração d' A Lutuosa de Portugal – Associação Mutualista propõe aos seus associados que o Fundo Disponível / Resultado Líquido do Exercício de 2021, positivo no montante de € 125.232,54, seja aplicado da seguinte forma:

- Do resultado líquido da atividade ótica, no valor de € 23.337,91, em *Reserva Especial da Atividade da Óptica*; e
- O Fundo Disponível das Modalidades, no valor de € 101.894,63, aplicado em conformidade com o disposto nos artigos 32º e 33º dos Estatutos da associação.

Para terminar, o Conselho de Administração quer agradecer a todos os que, durante o ano de 2021, contribuíram, com o seu esforço e dedicação, para a concretização das iniciativas e dos projetos promovidos pela Lutuosa.

Porto, 23 de fevereiro de 2022

**O Conselho de Administração,**

(Miguel Ângelo Pimentel de Castro)

(Marco António de Oliveira Narciso)

(Filipe Miguel Ferreira Martins)

(Ana Sofia Teixeira Mesquita Abrunhosa e Sousa)

(Ana Isabel Pimentel de Castro)

(António Fernando Rocha Cambeiro)



**A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M**

Avenida dos Aliados, 164

IPSS \* NIPC: 500 835 195

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

	Notas	31-dez-21	31-dez-20
<b>ACTIVO</b>			
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>			
Activos fixos tangíveis	4	13.598.002,02	13.651.361,94
Investimentos financeiros	11.1	493.118,76	291.829,89
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11.2	2.289,88	4.989,88
Sub-total		14.093.410,66	13.948.181,71
<b>ACTIVO CORRENTE</b>			
Inventários	5	73.031,71	77.638,76
Créditos a receber	11.3	33.768,72	35.282,35
Estado e outros entes públicos	11.7	10.661,14	5.714,84
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11.2	8.992,86	9.810,95
Outros ativos correntes	11.8	17.001,46	42.434,74
Diferimentos	11.4	11.984,55	9.774,25
Caixa e depósitos bancários	11.5	2.108.900,44	2.040.347,28
Sub-total		2.264.340,88	2.221.003,17
<b>Total do Activo</b>		<b>16.357.751,54</b>	<b>16.169.184,88</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos			
Fundos Permanentes	11.10	2.584.783,33	2.491.424,53
Fundo de Administração	11.10	322.464,04	306.253,73
Fundo Reserva Geral	11.10	1.611.293,01	1.600.839,22
Excedentes técnicos	11.10	97.863,77	99.120,70
Reservas	11.10	3.857.776,11	3.760.952,82
Resultados transitados	11.10	-	-
Excedentes de revalorização	11.10	7.564.317,18	7.641.697,58
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	11.10	46.631,39	48.844,07
Sub-total		16.085.128,83	15.949.132,65
Fundo Disponível			
Fundo Disponível / Resultado líquido do período		125.232,54	140.191,13
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>16.210.361,37</b>	<b>16.089.323,78</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Sub-total		-	-
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	11.6	5.978,92	10.128,10
Estado e outros entes públicos	11.7	26.517,28	12.785,01
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11.2	469,46	837,02
Outros passivos correntes	11.9	80.393,98	22.905,22
Diferimentos	11.4	34.030,53	33.205,75
Sub-total		147.390,17	79.861,10
<b>Total do Passivo</b>		<b>147.390,17</b>	<b>79.861,10</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>16.357.751,54</b>	<b>16.169.184,88</b>

**O Conselho de Administração,**  
Miguel Ângelo Pimentel de Castro  
Marco António de Oliveira Narciso  
Filipe Miguel Ferreira Martins  
Ana Sofia Teixeira Mesquita Abrunhosa e Sousa  
Ana Isabel Pimentel de Castro  
João Carlos Carneiro Ferreira  
António Fernando Rocha Cambeiro

**O Contabilista Certificado,**

Mariana Coelho  
C.C. nº 80.235



*A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M*

*Avenida dos Aliados, 164*

*IPSS \* NIPC: 500 835 195*

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

*A. B.*  
*M. S.*  
*R.*  
*E.*

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>Notas</b>	<b>dez-21</b>	<b>dez-20</b>
Vendas e serviços prestados	6	802.194,07	734.985,85
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Subsídios, doações e legados à exploração		3.364,20	3.261,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11.11	(143.676,57)	(115.016,04)
Fornecimentos e serviços externos	11.12	(126.785,35)	(124.128,95)
Gastos com o pessoal	9	(260.450,81)	(200.509,72)
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	11.3	(3.200,00)	-
Provisões (aumentos / reduções)	7	-	-
Outras Imparidades (perdas / reversões)	11.1	-	-
Aumentos / reduções de justo valor		2.081,80	(1.205,18)
Outros rendimentos	6 e 11.14	34.984,92	17.218,88
Outros gastos	11.13	(57.826,70)	(52.315,82)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>250.685,56</b>	<b>262.290,02</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	(138.502,96)	(135.280,16)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>112.182,60</b>	<b>127.009,86</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	6 e 11.15	19.256,97	18.216,97
Juros e gastos similares suportados	11.15	(3,28)	(3,57)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>131.436,29</b>	<b>145.223,26</b>
Imposto sobre o rendimento do período	8	(6.203,75)	(5.032,13)
<b>Fundo Disponível / Resultado líquido do período</b>		<b>125.232,54</b>	<b>140.191,13</b>

**O Conselho de Administração,**  
Miguel Ângelo Pimentel de Castro  
Marco António de Oliveira Narciso  
Filipe Miguel Ferreira Martins  
Ana Sofia Teixeira Mesquita Abrunhosa e Sousa  
Ana Isabel Pimentel de Castro  
João Carlos Carneiro Ferreira  
António Fernando Rocha Cambeiro

**O Contabilista Certificado,**

Mariana Coelho  
C.C. nº 80.235



**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES DAS MODALIDADES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Modalidades										Fundo de Administração	dez-21	dez-20				
		32%		1%		18%		19%		0%					4%		20%	
		Sub. Morte Planos Const.	Sub. Morte Planos Cresc.	Sub. Prazo Planos Const.	Sub. Prazo Planos Cresc.	Sub. Prazo Planos Const.	Sub. Prazo Planos Cresc.	Sub. Prazo Planos Const.	Sub. Prazo Planos Cresc.	Sub. Prazo Pagto. Art.	Capital Popular				Idade Sénior	dez-21	dez-20	
<b>Vendas e serviços prestados</b>																		
Quotizações		34.026,14	472,27	17.523,92	26.825,12	-	-	-	-	-	5.122,00	3.774,40	16.418,23	104.162,08	102.568,72			
Jóias		395,00	5,00	5,00	7,50	-	-	-	-	-	2,50	100,00	208,00	723,00	606,50			
Rendas de Imóveis		129.185,89	4.037,06	72.667,07	76.704,12	-	-	-	-	-	24.222,36	16.148,24	80.741,18	403.705,92	379.644,27			
Prestações de serviços clínicos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Resultado Bruto</b>		163.607,03	4.514,33	90.195,99	103.536,74	-	-	-	-	-	29.346,86	20.022,64	97.367,41	508.591,00	482.819,49			
<b>Outros Rendimentos</b>		8.643,92	270,12	4.862,21	5.132,33	-	-	-	-	-	1.620,74	1.080,49	5.402,45	27.012,25	9.082,30			
<b>Gastos Distribuição</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Gastos administrativos</b>		(84.406,70)	(2.242,47)	(47.478,77)	(50.116,48)	-	-	-	-	-	(15.035,79)	(9.969,90)	(55.520,84)	(263.770,94)	-			
Fornecimentos e serviços externos		(25.295,08)	(395,24)	(14.228,48)	(15.018,95)	-	-	-	-	-	(3.952,36)	(1.580,94)	(18.576,08)	(79.047,13)	-			
Gastos com o pessoal		(59.111,62)	(1.847,24)	(33.250,29)	(35.097,52)	-	-	-	-	-	(11.083,43)	(7.388,95)	(36.944,76)	(184.723,81)	-			
<b>Gastos de investigação e desenvolvimento</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Outros gastos</b>		(61.207,41)	(1.912,73)	(34.429,17)	(36.341,90)	-	-	-	-	-	(11.476,39)	(7.650,93)	(36.172,83)	(189.191,37)	(180.424,65)			
Provisões (Aumentos)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Imparidade de dívidas a receber		(1.024,00)	(32,00)	(576,00)	(608,00)	-	-	-	-	-	(192,00)	(128,00)	(640,00)	(3.200,00)	-			
Outras imparidades (perdas / reversões)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Aumentos / reduções de justo valor		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Outros gastos		(18.356,13)	(573,69)	(10.326,45)	(10.900,14)	-	-	-	-	-	(3.442,15)	(2.294,77)	(11.473,83)	(57.369,16)	(1.205,18)			
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(41.825,28)	(1.307,04)	(23.526,72)	(24.833,76)	-	-	-	-	-	(7.842,24)	(5.228,16)	(26.140,80)	(130.704,01)	(127.794,64)			
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		26.636,84	629,25	13.150,25	22.210,69	-	-	-	-	-	4.455,41	4.482,31	11.076,19	82.640,94	311.477,14			
Gastos de Financiamento (Líquidos)		6.161,18	192,54	3.465,66	3.658,20	-	-	-	-	-	1.155,22	770,15	3.850,74	19.253,69	18.104,59			
<b>Resultado Antes de Impostos</b>		32.796,02	821,78	16.615,92	25.868,89	-	-	-	-	-	5.610,64	5.252,45	14.926,93	101.894,63	329.581,73			
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Fundo Disponível</b>		32.796,02	821,78	16.615,92	25.868,89	-	-	-	-	-	5.610,64	5.252,45	14.926,93	101.894,63	329.581,73			

*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top right: "Maz"  
 - Middle right: "A." and "P.J." (with a large flourish)  
 - Bottom right: "C.B." (with a large flourish)



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M

Avenida dos Aliados, 164

IPSS \* NIPC: 500 835 195

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES DA ATIVIDADE ÓPTICA  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	dez-21	dez-20
<b>Vendas e serviços prestados</b>			
Vendas		293.603,07	252.166,36
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>		(143.676,57)	(115.016,04)
<b>Resultado Bruto</b>		<u>149.926,50</u>	<u>137.150,32</u>
<b>Outros Rendimentos</b>		<b>11.336,87</b>	<b>11.506,39</b>
<b>Gastos Distribuição</b>			
<b>Gastos administrativos</b>		(123.465,22)	(115.805,18)
Fornecimentos e serviços externos		(47.738,22)	(41.685,32)
Gastos com o pessoal		(75.727,00)	(74.119,86)
<b>Gastos de investigação e desenvolvimento</b>			
<b>Outros gastos</b>		<b>(8.256,49)</b>	<b>(8.376,51)</b>
Provisões (Aumentos)		-	-
Outras Imparidades (perdas / reversões)		-	-
Outros gastos		(457,54)	(890,99)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(7.798,95)	(7.485,52)
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<u>29.541,66</u>	<u>24.475,02</u>
Gastos de Financiamento (Líquidos)		-	-
<b>Resultado Antes de Impostos</b>		<u>29.541,66</u>	<u>24.475,02</u>
Imposto sobre o rendimento do período		(6.203,75)	(5.032,13)
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<u>23.337,91</u>	<u>19.442,89</u>

O Conselho de Administração,  
Miguel Ângelo Pimentel de Castro  
Marco António de Oliveira Narciso  
Filipe Miguel Ferreira Martins  
Ana Sofia Teixeira Mesquita Abrunhosa e Sousa  
Ana Isabel Pimentel de Castro  
João Carlos Carneiro Ferreira  
António Fernando Rocha Cambeiro

O Contabilista Certificado,

Mariana Coelho  
C.C. nº 80.235

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

	31-dez-21	31-dez-20
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	788.685,29	731.148,40
Pagamentos de subsídios	(52.226,65)	(39.871,41)
Pagamentos a fornecedores	(206.196,96)	(246.086,82)
Pagamentos ao pessoal	(133.371,35)	(129.914,05)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>396.890,33</b>	<b>315.276,12</b>
Pagamento / recebimentos do imposto sobre o rendimentos	(4.982,13)	(924,39)
Outros recebimentos / pagamentos	(55.496,35)	(71.849,50)
<b>Fluxos das actividades operacionais [1]</b>	<b>336.411,85</b>	<b>242.502,23</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	(85.143,04)	(101.867,45)
Investimentos financeiros	(400.207,07)	(205.594,65)
Outros activos	-	(307.462,10)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Investimentos financeiros	200.220,00	466,63
Juros e rendimentos similares	19.256,97	18.216,97
Outros activos	219.476,97	-
<b>Fluxos das actividades de investimento [2]</b>	<b>(265.873,14)</b>	<b>(288.778,50)</b>
Fundo Disponível		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos		
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Redução de fundos	(1.982,27)	-
Outras operações de financiamento	(3,28)	(3,57)
<b>Fluxos das actividades de financiamento [3]</b>	<b>(1.985,55)</b>	<b>(3,57)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>68.553,16</b>	<b>(46.279,84)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do exercício</b>	<b>2.040.347,28</b>	<b>2.086.627,12</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>	<b>2.108.900,44</b>	<b>2.040.347,28</b>

O Conselho de Administração,  
Miguel Ângelo Pimentel de Castro  
Marco António de Oliveira Narciso  
Filipe Miguel Ferreira Martins  
Ana Sofia Teixeira Mesquita Abrunhosa e Sousa  
Ana Isabel Pimentel de Castro  
João Carlos Carneiro Ferreira  
António Fernando Rocha Cambeiro

O Contabilista Certificado

Mariana Coelho  
C.C. nº 80.235



A LUTUOSA DE PORTUGAL – A.M.

Avenida dos Aliados, 164

4000-065 PORTO

IPSS \* NIPC: 500 835 195

---

## ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

---

A Lutuosa de Portugal – Associação Mutualista, fundada em 1 de julho de 1927, com sede na Avenida dos Aliados, nº. 164, no Porto, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, NIPC 500 835 195, que se encontra registada na Direção Geral da Solidariedade Social, sob o número 30/81, regendo-se pelos diplomas legais aplicáveis, pelos seus Estatutos e pelo Regulamento de Benefícios em vigor.

A Lutuosa de Portugal é uma Associação Mutualista, com número ilimitado de Associados, capital indeterminado e duração indefinida, que através da quotização dos seus Associados, pratica em benefício destes, seu agregado familiar e seus beneficiários, modalidades de auxílio, nos termos legalmente permitidos, podendo estender a sua atuação a todo o território nacional.

### 2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

As Demonstrações Financeiras da Lutuosa de Portugal – A.M. foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

Em 2016, a Associação procedeu à reclassificação contabilística do montante relevado em Propriedades de Investimento à data de 31.12.2015, cujo valor ascendia a € 5.275.615,06, dando cumprimento ao disposto nos normativos acima mencionados.

Foi também efetuada, em 2016, uma reclassificação meramente qualitativa nos Fundos Patrimoniais, tal como descrita nas notas 7 e 11.10.



Moz  
B.  
di  
R  
A.  
B  
E

### **3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Lutuosa de Portugal na elaboração das Demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

#### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto de Lei n.º 98/2015.

##### **3.1.1 Continuidade**

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a Lutuosa de Portugal continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

##### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outros ativos correntes / Outros passivos correntes” ou “Diferimentos”.

##### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

##### **3.1.4 Materialidade e Agregação**

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

##### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.





MAG  
B  
H  
A  
A  
C  
E

### 3.1.6 Informação Comparativa

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

## 3.2. Outras Políticas Contabilísticas

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes que a Associação tem com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As amortizações foram calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros activos tangíveis	4 a 10

Os edifícios estão valorizados ao justo valor. Em 2019, foi efetuado uma nova avaliação tendo sido atualizado o valor dos mesmos. O efeito líquido da atualização é de: 7.718.691,53€

Os terrenos e recursos naturais, adquiridos após 31/12/2008, estão escriturados por uma quantia revalorizada, que é o seu justo valor à data da revalorização menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas subsequentes, determinado com base em avaliações efetuadas por peritos profissionalmente qualificados e independentes.

As revalorizações são feitas com a regularidade suficiente que permita assegurar a inexistência de uma diferença materialmente relevante entre a quantia escriturada e o respetivo justo valor à data de balanço.

As Propriedade de Investimento foram aqui registadas em cumprimento com a NCRF-ESNL, conforme Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho.

### 3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Não existem “Bens do património histórico e cultural” registados.



MAR  
B.S.  
A  
M.  
B

### 3.2.3. Ativos Intangíveis

Não existem “Ativos Intangíveis” registados

### 3.2.4. Investimentos Financeiros

Encontram-se registados em “Investimentos Financeiros” a participação da Lutuosa de Portugal no Capital Social da Liga das Associações Mutualistas do Porto, no montante de € 1.246,99. Igualmente, encontram-se registadas Participações de Capital na Lusitânia – Companhia de Seguros, no montante de € 10.213,75, Outros Investimentos Financeiros detidos até à maturidade, no montante de € 362.023,20, Investimentos no Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de € 1.950,87 e Outros Fundos, no montante de € 117.683,95.

### 3.2.5. Inventários

O “Inventário” está registado ao custo médio ponderado.

### 3.2.6. Instrumentos Financeiros

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui o montante disponível em 31/12/2021, em caixa e depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Créditos a receber

Os “Créditos a receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço de eventuais Perdas por Imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)” para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Associados que se encontram com saldo no final do período estão registadas no ativo pela quantia realizável.

#### Fornecedores, Empréstimos e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Financiamentos obtidos” e “Outras passivas correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.7. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelos Fundos Permanentes das modalidades de benefícios que implicam a existência de reservas matemáticas, pelo Fundo de Reserva Geral, pelo Fundo de Administração, pelos Excedentes Técnicos das modalidades de benefícios cuja Assembleia Geral deliberou, em tempo, a atribuição de melhorias, pelos Resultados Transitados relativos aos resultados líquidos negativos do estabelecimento/atividade “Óptica Mutualista”, pelos Excedentes de Revalorização e por Outras Variações nos Fundos Patrimoniais.

Os Fundos Patrimoniais encontram-se constituídos em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis.



**A LUTUOSA DE PORTUGAL – A.M.**

Avenida dos Aliados, 164

4000-065 PORTO

IPSS \* NIPC: 500 835 195

*MAS*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*

### **3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos**

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em janeiro de 2022, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de dezembro de 2021. E também está incluído nesta rubrica o valor dos Reembolsos de IVA, solicitados ao Estado.

### **3.2.9. Financiamentos Obtidos**

Não existem “Empréstimos Obtidos” registados.

### **3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

### **3.4. Principais fontes de incertezas das estimativas**

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

### **3.5. Adoção na NCRF-ESNL, revista em 2015**

Em 2016, a Associação procedeu à reclassificação contabilística do montante relevado em Propriedades de Investimento à data de 31.12.2015, cujo valor ascendia a € 5.275.615,06, dando cumprimento ao disposto nos normativos mencionados na nota 2.



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, 164

4000-065 PORTO

IPSS \* NIPC: 500 835 195

#### 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2020, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2021					
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições	Abates	Transferências	Outros	Saldo em 31-Dez-21
<b>Ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos	6.353.714,90	-				6.353.714,90
Edifícios e outras construções	12.421.978,98	-				12.421.978,98
Equipamento básico	166.414,10	-				166.414,10
Equipamento administrativo	133.764,74	1.447,14				135.211,88
Outros ativos fixos	165.315,00	16.035,70				181.350,70
<b>Ativos fixos tangíveis em curso</b>						
Edifícios e outras construções	24.283,30	67.660,20		-		91.943,50
<b>Total</b>	<b>19.265.471,02</b>	<b>85.143,04</b>	-	-	-	<b>19.350.614,06</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Terrenos e recursos	-					-
Edifícios e outras construções	5.288.215,61	124.219,80				5.412.435,41
Equipamento básico	159.925,83	1.938,86				161.864,69
Equipamento administrativo	125.607,02	3.674,10				129.050,46
Outros ativos fixos	40.360,62	8.900,86				49.261,48
<b>Total</b>	<b>5.614.109,08</b>	<b>138.733,62</b>	-	-	-	<b>5.752.612,04</b>
	<b>13.651.361,94</b>					<b>13.598.002,02</b>



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, 164

4000-065 PORTO

IPSS \* NIPC: 500 835 195

MAG  
AS  
A.  
A.  
A.

	2020					Saldo em 31-Dez-20
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições	Abates	Transferências	Outros	
<b>Ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos	6.353.714,90	-				6.353.714,90
Edifícios e outras construções	12.421.978,98	-				12.421.978,98
Equipamento básico	165.257,71	1.156,39				166.414,10
Equipamento administrativo	138.652,00	802,22	(5.689,48)			133.764,74
Outros ativos fixos	80.352,60	37.990,04		46.972,36		165.315,00
<b>Ativos fixos tangíveis em curso</b>						
Edifícios e outras construções	9.419,00	61.836,66		(46.972,36)		24.283,30
<b>Total</b>	<b>19.169.375,19</b>	<b>101.785,31</b>	<b>(5.689,48)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.265.471,02</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Terrenos e recursos	-					-
Edifícios e outras construções	5.163.995,82	124.219,79				5.288.215,61
Equipamento básico	157.986,97	1.938,86				159.925,83
Equipamento administrativo	127.622,40	3.674,10	(5.689,48)			125.607,02
Outros ativos fixos	34.913,21	5.447,41				40.360,62
<b>Total</b>	<b>5.484.518,40</b>	<b>135.280,16</b>	<b>(5.689,48)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.614.109,08</b>
	<b>13.684.856,79</b>					<b>13.651.361,94</b>

## 5. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2021	2020
Mercadorias	73.031,71	77.638,76

Está contabilizado nesta rubrica o inventário da Optica.



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, 164

4000-065 PORTO

IPSS \* NIPC: 500 835 195

## 6. RÉDITO

A Instituição reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

**Vendas e Serviços Prestados** – Esta rubrica diz respeito às vendas da Óptica, a Joias, Cartões e Quotizações de Associados, Rendas de Imóveis e Receitas com a Prestação de Serviços Clínicos.

**Outros Rendimentos e ganhos** – Esta rubrica engloba participações de inquilinos em obras, descontos de pronto pagamento obtidos, reembolsos de sinistros, outras correções de exercícios anteriores.

**Juros e rendimentos similares** – reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

O “Rédito” reconhecido em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhado conforme se segue:

	2021	2020
Vendas e Prestações de Serviços	802.194,07	734.985,85
Outros Rendimentos e ganhos	34.984,92	17.218,88
Juros e rendimentos similares	19.256,97	18.216,97
	<u>856.435,96</u>	<u>770.421,70</u>

## 7. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Nos termos previstos no n.º 1 do artigo 51.º do Código das Associações Mutualistas (CAM), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 72/90, de 3 de março, as Associações Mutualistas devem organizar um Balanço Técnico com vista a apurar o montante das suas responsabilidades futuras para com os Associados.

Deste modo, sempre que uma Mutualidade prossiga modalidades de benefícios que, designadamente, impliquem a atribuição/pagamento futuro de benefícios pecuniários (vg. subsídios por morte, capitais a prazo, etc.), está a mesma obrigada a, periodicamente, calcular o valor atuarial dessas suas responsabilidades.

**O valor atuarial das responsabilidades futuras** assumidas pela Associação perante os seus Associados em determinada modalidade de benefícios é designado por **Reserva Matemática**.

Nos termos previstos no artigo 46.º do CAM, em relação a cada modalidade de benefícios que implique a existência de reservas matemáticas, deve ser constituído um **Fundo Permanente destinado a garantir a Reserva Matemática dessa modalidade**. Este Fundo Permanente não deve ser inferior ao valor das reservas matemáticas (artigo 46.º, n.º 1).

Neste mesmo sentido, vai o disposto no artigo 30.º dos Estatutos de A Lutuosa de Portugal – Associação Mutualista.



**Em conclusão, as responsabilidades (futuras) assumidas pela Associação perante os seus Associados, isto é, as Reservas Matemáticas de cada modalidade de benefícios, são reconhecidas, por força do disposto no CAM e nos Estatutos, na conta de Fundos Patrimoniais, concretamente na conta de Fundos Permanentes. (1)**

Por outro lado, nos termos das notas 13.4 e 13.6 da NCRF-ESNL, constante do Aviso n.º 8259/2015, publicado no DR, 2.ª Série, n.º 146 de 29 de julho de 2015, as Provisões só devem ser reconhecidas, entre outros, quando a Associação tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultado de um acontecimento passado e seja provável um exfluxo de recursos para liquidar tal obrigação. Nos termos da nota 13.6 um acontecimento passado só conduz a uma obrigação presente quando a entidade não tenha nenhuma alternativa senão liquidar a obrigação por esta criada, caso que só se verifica quando tal liquidação seja, ou possa ser, imposta legalmente.

Quando os Fundos Permanentes de uma modalidade de benefícios sejam superiores ao valor das respetivas Reservas Matemáticas, **verifica-se a ocorrência de excedentes técnicos**. Nos termos do artigo 53.º do CAM (e artigo 35.º e 36.º dos Estatutos), pode tal excesso ser destinado, total ou parcialmente, à melhoria dos benefícios e/ou à redução das quotas.

Quando os Fundos Permanentes de uma modalidade de benefícios forem inferiores ao valor das respetivas Reservas Matemáticas, **verifica-se a ocorrência de deficit técnico**, isto é, verifica-se a impossibilidade de concessão (atual ou futura) dos benefícios previstos aos Associados.

Ora, nos termos do artigo 20.º do CAM, nesta situação, **é obrigatória a alteração do Regulamento de Benefícios** com vista a reestabelecer o necessário equilíbrio técnico-financeiro daquela(s) modalidade(s).

**Em conclusão, os deficits técnicos de uma modalidade de benefícios em caso algum podem ser conhecidos como provisões já que (2):**

- Nos termos do artigo 20.º do CAM, a Associação não só não está obrigada legalmente ao cumprimento daquela obrigação como, ao invés, está obrigada a rever o respetivo Regulamento de Benefícios precisamente para que, com a reposição do equilíbrio financeiro, tal deficit seja eliminado. Na prática, trata-se de ajustar os benefícios a atribuir no futuro (e/ou os montantes das quotizações) ao valor disponível nos Fundos Permanentes;
- Decorrente da disposição anterior, não se verificam os pressupostos obrigatórios determinados pela NCRF-ESNL (e, de resto, pela NCRF n.º 21), para o reconhecimento dos deficits técnicos como provisões.

Em face das conclusões (1) e (2), **o valor das reservas matemáticas** de modalidades de benefícios, isto é o valor atuarial das responsabilidades futuras assumidas pela Associação perante os seus Associados, **são sempre reconhecidos nos Fundos Patrimoniais**, concretamente nos **Fundos Permanentes** de cada modalidade (artigo 51.º do CAM), não devendo estes fundos serem inferiores aquelas reservas. Em caso de deficit técnico, este não pode ser reconhecido como provisão por incumprimento das condições determinantes da nota 13.4 e 13.6 da NCRF-ESNL.

**Em face do exposto os montantes constantes na conta de provisões específicas foram integralmente transferidos para as correspondentes contas de Fundos Permanentes, no exercício de 2016.**

A título de mera nota de rodapé importa referir que se assim não fosse – isto é se se reconhecesse o valor das reservas matemáticas quer nos fundos permanentes quer nas contas de provisões específicas – estar-se-ia a duplicar a garantia do cumprimento das responsabilidades futuras da Associação, já que as mesmas estariam reconhecidas em duplicado. Caso, por absurdo, isto acontecesse e o montante dos Fundos Permanentes e das provisões específicas fossem, pelo menos, iguais ao valor da reserva matemática, isto significaria que a Associação já tinha garantido, em dobro, o valor das suas responsabilidades futuras e, como tal, ou as quotas ou os benefícios, ou ambos, estavam desajustados em claro prejuízo dos Associados.

Como se constata da Nota 11.10 o valor dos Fundos Permanentes de cada modalidade de benefícios (destinados a garantir as responsabilidades futuras da Associação perante os seus Associados) excede largamente, em todas as modalidades, o montante atuarial das respetivas reservas.



A LUTUOSA DE PORTUGAL – A.M.

Avenida dos Aliados, 164

4000-065 PORTO

IPSS \* NIPC: 500 835 195

## 8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O “Imposto sobre o Rendimento” reconhecido em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhado conforme se segue:

	2021	2020
Imposto sobre o rendimento	6.203,75	5.032,13

O montante acima diz respeito ao IRC estimado, a pagar pela Associação, relativamente à atividade da Óptica.

## 9. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de funcionários ao serviço da Instituição em 2021 e 2020 foi de 7 e 9 funcionários, nos respetivos anos.

Durante o ano de 2021 não houve qualquer alteração à titularidade dos Órgãos Sociais da Lutuosa de Portugal. O Presidente e o Vice-Presidente receberam, a partir de maio, uma remuneração mensal fixa, aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada a 29 de abril de 2021. Os restantes titulares dos Órgãos Associativos foram remunerados por senha de presença às reuniões.

Os gastos que a Lutuosa de Portugal incorreu com os Órgãos Sociais e os funcionários foram os seguintes:

	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	30.475,04	21.000,00
Remunerações ao Pessoal	130.401,24	143.570,44
Indemnizações	62.253,16	-
Encargos sobre as remunerações	34.770,14	33.568,74
Outros gastos com Pessoal	2.551,23	2.370,54
	<u>260.450,81</u>	<u>200.509,72</u>





A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, 164

4000-065 PORTO

IPSS \* NIPC: 500 835 195

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

## 10. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e perante a Segurança Social tem a sua situação regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

## 11. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 11.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 a Instituição detinha as seguintes “Investimentos Financeiros”:

	2021				
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Outros	Saldo final
Investimentos em associadas					
Liga das Associações	1.246,99				1.246,99
Investimentos noutras empresas	0				-
Lusitânia Companhia de Seguros, S.A.	1.888,75				1.888,75
Lusitânia Vida - Comp. de Seguros, S.A.	8.325,00				8.325,00
Outros investimentos financeiros	-				-
Obrigações FCP 2018 - 2021	960,00		960,00		-
Obrigações Mota-Engil 2018 - 2022	1.967,00			41,20	2.008,20
Obrigações Benfica SAD 2019 - 2022	2.499,75			0,25	2.500,00
Obrigações Benfica SAD 2020 - 2023	4.953,50			46,50	5.000,00
Split Note - Bankinter Ago.25	199.220,00		199.220,00		-
Split Note - Bankinter Mar.26	150.000,00			1.710,00	151.710,00
Obrigações FCP 2021	50.000,00			250,00	50.250,00
Split Note - Bankinter Jul.26	150.000,00			555,00	150.555,00
FCT	1.346,83	565,70		38,34	1.950,87
Fundo Investimento Valor Prime	20.511,23	-		352,13	20.863,36
Fundo Pimco GIS Income	48.910,84			(1.848,52)	47.062,32
Fundo Investimento - Fundo Vip	49.641,37			116,90	49.758,27
	<u>691.471,26</u>	<u>565,70</u>	<u>200.180,00</u>	<u>1.261,80</u>	<u>493.118,76</u>



A LUTUOSA DE PORTUGAL – A.M.

Avenida dos Aliados, 164

4000-065 PORTO

IPSS \* NIPC: 500 835 195

	2020				
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Outros	Saldo final
Investimentos em associadas					
Liga das Associações	1.246,99				1.246,99
Investimentos noutras empresas					-
Lusitânia Companhia de Seguros, S.A.	1.888,75				1.888,75
Lusitânia Vida - Comp. de Seguros, S.A.	8.325,00				8.325,00
Outros investimentos financeiros					-
Obrigações FCP 2018 - 2021	1.005,20			(45,20)	960,00
Obrigações Mota-Engil 2018 - 2022	2.030,00			(63,00)	1.967,00
Obrigações Benfica SAD 2019 - 2022	2.525,00			(25,25)	2.499,75
Obrigações Benfica SAD 2020 - 2023		5.000,00		(46,50)	4.953,50
Split Note - Bankinter Ago.25		200.000,00		(780,00)	199.220,00
FCT	1.226,82	571,13	466,63	15,51	1.346,83
Fundo Investimento Valor Prime	20.272,37	-		238,86	20.511,23
Fundo Pimco GIS Income	49.410,44			(499,60)	48.910,84
	<u>87.930,57</u>	<u>205.571,13</u>	<u>466,63</u>	<u>(1.205,18)</u>	<u>291.829,89</u>

## 11.2. Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros

A rubrica "Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros" em 31 de dezembro de 2021 e 2020 apresentava os seguintes saldos:

	2021			2020		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidade Acumuladas	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidade Acumuladas	Montante Líquido
<b>ATIVO</b>						
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>						
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	2.289,88	-	2.289,88	4.989,88	-	4.989,88
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>						
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	8.992,86	-	8.992,86	9.810,95	-	9.810,95
	<u>11.282,74</u>	<u>-</u>	<u>11.282,74</u>	<u>14.800,83</u>	<u>-</u>	<u>14.800,83</u>
<b>PASSIVO</b>						
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	469,46		469,46	837,02		837,02
	<u>469,46</u>	<u>-</u>	<u>469,46</u>	<u>837,02</u>	<u>-</u>	<u>837,02</u>



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, 164

4000-065 PORTO

IPSS \* NIPC: 500 835 195

### 11.3. Créditos a receber

A rubrica "Créditos a receber" tinha em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição de saldos:

	2021			2020		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidade Acumuladas	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidade Acumuladas	Montante Líquido
<b>ATIVO</b>						
<b>Créditos a receber</b>						
Clientes e Utentes c/c	32.823,04		32.823,04	22.548,49		22.548,49
Rendas de Imóveis	4.145,68	3.200,00	945,68	12.733,86	-	12.733,86
	<u>36.968,72</u>	<u>3.200,00</u>	<u>33.768,72</u>	<u>35.282,35</u>	<u>-</u>	<u>35.282,35</u>

### 11.4. Diferimentos

A rubrica "Diferimentos" em 31 de dezembro de 2021 e 2020 apresentava os seguintes saldos:

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>ATIVO CORRENTE</b>				
<b>DIFERIMENTOS</b>				
<u>Gastos a reconhecer</u>				
Contratos de Assistência	1.894,02		1.583,71	
Seguros	7.190,53		6.740,54	
Renda Óptica	2.900,00		1.450,00	
Outros	0,00		0,00	
<b>PASSIVO CORRENTE</b>				
<b>DIFERIMENTOS</b>				
<u>Rendimentos a reconhecer</u>				
Rendas antecipadas		34.030,53		33.205,75
	<u>11.984,55</u>	<u>34.030,53</u>	<u>9.774,25</u>	<u>33.205,75</u>

### 11.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" em 31 de dezembro de 2021 e 2020 apresentava os seguintes saldos:

	2021	2020
Caixa	998,49	388,81
Depósitos à ordem	707.901,95	89.758,47
Depósitos a prazo	1.400.000,00	1.950.200,00
	<u>2.108.900,44</u>	<u>2.040.347,28</u>



A LUTUOSA DE PORTUGAL - A.M.

Avenida dos Aliados, 164

4000-065 PORTO

IPSS \* NIPC: 500 835 195

### 11.6. Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" em 31 de dezembro de 2021 e 2020 apresentava os seguintes saldos:

	2021	2020
Fornecedores c/c	5.978,92	10.128,10
	<u>5.978,92</u>	<u>10.128,10</u>

### 11.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" em 31 de dezembro de 2021 e 2020 apresentava os seguintes saldos:

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento		6.203,75		5.032,13
Imposto sobre valor acrescentado	10.661,14	8.964,68	5.714,84	1.805,20
Restantes impostos	0,00	5.148,71	0,00	2.171,26
Contribuições para Seg. Social		6.149,18		3.725,46
FCT/FGCT		50,96		50,96
	<u>10.661,14</u>	<u>26.517,28</u>	<u>5.714,84</u>	<u>12.785,01</u>

### 11.8. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" em 31 de dezembro de 2021 e 2020 apresentava os seguintes saldos:

	2021	2020
Fornecedores	6.983,95	906,06
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros a receber	9.402,51	9.093,81
Quotas a receber	0,00	0,00
Rappel	615,00	32.317,65
Outros	0,00	0,00
Devedores diversos	0,00	117,22
	<u>17.001,46</u>	<u>42.434,74</u>



### 11.9. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" em 31 de dezembro de 2021 e 2020 apresentava os seguintes saldos:

	2021	2020
Remunerações a liquidar	17.020,98	22.378,52
Outros credores por acréscimos gastos	0,00	0,00
Devedores diversos	55.758,59	0,00
Credores diversos	7.614,41	526,70
	<u>80.393,98</u>	<u>22.905,22</u>

### 11.10. Fundos Patrimoniais

Em 2016, foi efetuada uma reclassificação meramente qualitativa tendo em vista agrupar nas correspondentes contas de Fundos Permanentes, Fundo de Reserva Geral e Fundo de Administração as verbas reconhecidas nas contas de provisões específicas (vide Nota 7), de Reservas e de Resultados Transitados e Excedentes Técnicos, adequando o reconhecimento destas verbas ao disposto no Código das Associações Mutualistas e aos Estatutos desta Associação.

Em 2021, esta rubrica variou da seguinte forma:

	Saldo em 31-12-2020	Aumentos / Transferências	Diminuições / Transferências	Saldo em 31-12-2021
<b>Fundos Permanentes</b>	<b>2.491.424,53</b>	<b>94.614,06</b>	<b>1.255,26</b>	<b>2.584.783,33</b>
Subsídio Morte - Plano Constante	1.632.086,41	36.294,88	940,48	1.667.440,81
Subsídio Morte - Plano Crescente	81.411,08	922,59	0,00	82.333,67
Subsídio Prazo - Plano Constante	258.823,75	19.791,38	6,73	278.608,40
Subsídio Prazo - Plano Crescente	268.129,45	25.280,76	0,00	293.410,21
Subsídio Prazo - Pgtos Antecipados	18.573,16	0,00	0,00	18.573,16
Capital Popular	219.627,78	6.539,79	308,05	225.859,52
Idade Sénior	12.772,90	5.784,66	0,00	18.557,56
<b>Fundo Administração</b>	<b>306.253,73</b>	<b>16.210,31</b>	<b>0,00</b>	<b>322.464,04</b>
<b>Fundo Reserva Geral</b>	<b>1.600.839,22</b>	<b>10.453,79</b>	<b>0,00</b>	<b>1.611.293,01</b>
<b>Excedentes Técnicos</b>	<b>99.120,70</b>	<b>314,78</b>	<b>1.571,71</b>	<b>97.863,77</b>
<b>Reservas</b>	<b>3.760.952,82</b>	<b>96.823,29</b>		<b>3.857.776,11</b>
<b>Resultados Transitados</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Excedentes de Revalorização</b>	<b>7.641.697,58</b>		<b>77.380,40</b>	<b>7.564.317,18</b>
<b>Outras Variações nos Fundos Patrimoniais</b>	<b>48.844,07</b>		<b>2.212,68</b>	<b>46.631,39</b>
<b>Resultado Líquido Exercício</b>	<b>140.191,13</b>	<b>-14.958,59</b>		<b>125.232,54</b>
	<u>16.089.323,78</u>	<u>203.457,64</u>	<u>82.420,05</u>	<u>16.210.361,37</u>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<u>16.089.323,78</u>	<u>203.457,64</u>	<u>82.420,05</u>	<u>16.210.361,37</u>



Em 2020, esta rubrica variou da seguinte forma:

	Saldo em 31-12-2019	Aumentos / Transferências	Diminuições / Transferências	Saldo em 31-12-2020
<b>Fundos Permanentes</b>	<b>2.402.662,47</b>	<b>80.328,00</b>	<b>4.338,84</b>	<b>2.491.424,53</b>
Subsídio Morte - Plano Constante	1.597.416,86	38.703,01	4.033,46	1.632.086,41
Subsídio Morte - Plano Crescente	80.620,57	795,05	4,54	81.411,08
Subsídio Prazo - Plano Constante	242.490,23	16.474,98	141,46	258.823,75
Subsídio Prazo - Plano Crescente	249.245,42	18.884,03	0,00	268.129,45
Subsídio Prazo - Pgtos Antecipados	18.573,16	0,00	0,00	18.573,16
Capital Popular	214.316,23	5.470,93	159,38	219.627,78
Idade Sénior	7.458,81	5.314,09	0,00	12.772,90
Fundo Administração	294.472,66	11.781,07	0,00	306.253,73
Fundo Reserva Geral	1.592.441,54	8.397,68	0,00	1.600.839,22
Excedentes Técnicos	111.028,37	305,38	12.213,05	99.120,70
Reservas	3.652.936,29	108.016,53		3.760.952,82
Resultados Transitados	-4.893,74	4.893,74		0,00
Excedentes de Revalorização	7.737.988,26		96.290,68	7.641.697,58
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	51.056,75		2.212,68	48.844,07
Resultado Líquido Exercício	112.377,44	27.813,69		140.191,13
	15.957.528,85	246.850,18	115.055,25	16.089.323,78
Revisões Matemáticas	0,00		0,00	0,00
	15.957.528,85	246.850,18	115.055,25	16.089.323,78

A Associação solicita anualmente a realização do cálculo das reservas matemáticas para cada uma das modalidades de benefícios às mesmas sujeitas. Em anexo encontra-se o relatório atuarial à data de 31 de dezembro de 2021.

O quadro seguinte confronta o montante de reservas matemáticas actuarialmente calculadas para cada modalidade de benefícios e os respetivos Fundos Permanentes.

Como se colhe, os Fundos Permanentes de todas as modalidades de benefícios são superiores ao valor da reserva matemática calculada para cada a 31 de dezembro de 2021.

Modalidades de Benefícios	Fundo Permanente	Reserva Matemática	Excedente
Subsídio Morte - Plano Constante	1.667.440,81	423.958,97	1.243.481,84
Subsídio Morte - Plano Crescente	82.333,67	9.322,58	73.011,09
Subsídio Prazo - Plano Constante	278.608,40	114.284,52	164.323,88
Subsídio Prazo - Plano Crescente	293.410,21	99.965,78	193.444,43
Subsídio Prazo - Pgtos Antecipados	18.573,16		18.573,16
Capital Popular	225.859,52	144.913,40	80.946,12
Idade Sénior	18.557,56	0,00	18.557,56
	2.584.783,33	792.445,25	1.792.338,08



Igualmente, verifica-se que o montante constante na rubrica de excedentes técnicos, por cada modalidade de benefícios, é o descrito no Relatório Atuarial.

Por último, importa referir que todo o ativo está afeto às modalidades de benefícios, evidenciando-se no quadro seguinte o grau de cobertura dos ativos nas reservas matemáticas actuarialmente calculadas e o grau de cobertura do ativo nos fundos permanentes e de reserva geral.

#### Mapa de Cobertura de Ativos sobre Reservas e Fundos

Total do Ativo	16.357.751,54
Total do Passivo	147.390,17
Excedente líquido Ativo	16.210.361,37
Reservas atuariais (incluindo melhorias)	792.445,25
Grau cobertura Excedente líquido Ativo S/Reservas	2045,61%
Fundos Permanentes + Fundos de Reserva Geral	4.196.076,34
Grau cobertura Excedente líquido Ativo S/Fundos	386,32%

#### 11.11 Custos das Vendas

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas apresentava os seguintes valores:

	2021	2020
Saldo inicial	77.638,76	0,00
Compras	139.069,52	192.654,80
Regularizações	0,00	0,00
Saldo final	73.031,71	77.638,76
Custo da Mercadoria Vendida	143.676,57	115.016,04



### 11.12. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Trabalhos especializados	7.485,97	5.957,70
Publicidade e propaganda	2.285,04	2.389,02
Vigilância e segurança	1.267,01	1.293,49
Honorários	28.618,77	25.495,77
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	18.056,49	24.266,98
Serviços bancários	3.751,24	2.465,54
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	399,10	430,14
Material de escritório	2.762,20	2.640,18
Outros (consultório)	35,00	0,00
Eletricidade	8.617,24	9.829,76
Água	1.639,95	1.500,27
Deslocações, estadas e transportes	1.509,05	1.888,98
Rendas e alugueres	32.221,20	27.871,20
Comunicação	4.366,49	4.871,17
Seguros	7.286,93	7.882,95
Contencioso e notariado	2.222,17	1.427,48
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	2.343,53	2.532,21
Outros	1.917,97	1.386,11
	<u>126.785,35</u>	<u>124.128,95</u>

### 11.13. Outros Gastos

A rubrica de "Outros Gastos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Impostos	554,58	714,38
Perdas em Inventários	0,00	0,00
Outros	4.238,42	10.313,78
Custos c/ apoios financeiros concedidos	53.033,70	41.287,66
	<u>57.826,70</u>	<u>52.315,82</u>





#### 11.14. Outros Rendimentos

A rubrica de “Outros Rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Rendimentos suplementares	250,00	0,00
Descontos obtidos	2.418,37	2.753,07
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	4,13
Rendimentos e ganhos em investimentos fi financeiros	0,00	3.650,00
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	2.223,65	1.292,12
Excesso estimativa impostos	50,00	159,42
Imputação subsídios para investimento	2.212,68	2.212,68
Restituição de impostos	0,00	0,00
Multas e penalidades	261,34	0,00
Outros não especificados	27.568,88	7.147,46
Indemnização por falta de aviso	0,00	0,00
	<u>34.984,92</u>	<u>17.218,88</u>

#### 11.15. Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

Os juros e outros rendimentos e gastos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 são detalhados conforme se segue:

	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Outros gastos e perdas financiamento	<u>3,28</u>	<u>3,57</u>
	<u>3,28</u>	<u>3,57</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	<u>19.256,97</u>	<u>18.216,97</u>
	<u>19.256,97</u>	<u>18.216,97</u>



A LUTUOSA DE PORTUGAL – A.M.

Avenida dos Aliados, 164

4000-065 PORTO

IPSS \* NIPC: 500 835 195

### 11.16. Movimento Associativo em 2021

<b>Sócios existentes em 31 de dezembro de 2020</b>		3214
<b>Admitidos em 2021</b>		
Efetivos	167	
Idade sénior	41	208
<b>Readmitidos em 2021</b>	1	1
<b>A Deduzir em 2021</b>		
Reduzidos	0	
Falecimentos	21	
Resgatados	1	
Pravos vencidos	8	
Eliminados	197	227
<b>Sócios existentes em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>3196</b>

### 11.17. Acontecimentos após a data de balanço

Após o encerramento do período, e até à data do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de mudar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração d' A Lutuosa de Portugal, em 23/02/2022.

### 12. Outras divulgações

No ano corrente a Instituição requereu o Apoio extraordinário à retoma progressiva da atividade com redução temporária do período de trabalho (Decreto-Lei nº 46-A/2020, de 30 de julho, na sua versão atualizada). Com isto verificou-se uma redução de custos com a segurança social no montante de € € 83,21.

**O Contabilista Certificado,**  
Mariana Coelho  
C.C. 80.235

**O Conselho de Administração,**  
Miguel Ângelo Pimentel de Castro  
Marco António de Oliveira Narciso  
Filipe Miguel Ferreira Martins  
Ana Sofia Teixeira Mesquita Abrunhosa e Sousa  
Ana Isabel Pimentel de Castro  
João Carlos Carneiro Ferreira  
António Fernando Rocha Cambeiro



*Handwritten initials and signature: ER 7a.*

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Estimados Associados,

De acordo com a alínea c) do n.º 9 do artigo 102.º dos Estatutos d' A Lutuosa de Portugal, A.M., vimos submeter à apreciação dos Senhores Associados, o nosso parecer, que emitimos com base no exame efetuado ao Relatório e às Contas de 2021, bem como em resultado do acompanhamento da atividade ao longo do período, nos termos das nossas competências.

### **RESPONSABILIDADES**

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e económica da Associação, o resultado das suas operações, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, baseada em verificações por amostragem ao longo do período e no exame daquelas demonstrações financeiras.

### **ÂMBITO**

Este parecer tem como base as conclusões da atividade fiscalizadora, efetuada com a regularidade que achamos apropriada e necessária, validada através da verificação do registo contabilístico das transações mais significativas e da respetiva documentação de suporte, a partir de balancetes mensais e outra documentação apresentada regularmente a este Conselho Fiscal.

Verificamos a exatidão e conformidade das demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2021, incluídas no Relatório e Contas de 2021 elaboradas pelo Conselho de Administração da Lutuosa.

### **OPINIÃO**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Lutuosa em 31 de



dezembro de 2021 e o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, tendo como referencial o regime de normalização contabilístico para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Salientamos ainda a conclusão expressa no Relatório Atuarial, onde se encontra afirmado que “o nível de cobertura das responsabilidades totais é de 321,5% sem considerar o fundo de reserva geral e de 524,8%, considerando o fundo de reserva legal”, pelo que se conclui que as responsabilidades se encontram totalmente financiadas.

Relevamos também o fato do Relatório da Auditoria não apresentar qualquer reserva ou ênfase para com as contas do ano em análise, o que é manifestamente satisfatório, para além de transmitir a coerência das demonstrações financeiras auditadas.

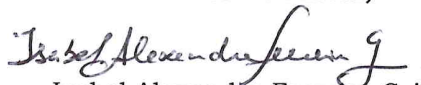
O Conselho Fiscal agradece ainda a colaboração prestada por todos os colaboradores da Instituição, bem como, dos elementos dos restantes Órgãos da Instituição.

Perante o exposto, somos de **PARECER** que a Assembleia Geral,

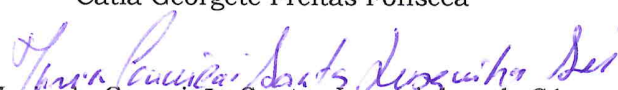
1. Aprove o relatório e contas apresentadas pelo Conselho de Administração relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
2. Aprove a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação do resultado líquido apurado.

Porto, 24 de fevereiro de 2022

**O Conselho Fiscal,**

  
Isabel Alexandra Ferreira Grilo

  
Cátia Georgete Freitas Fonseca

  
Maria da Conceição Santos Lusquinhos de Sá



---

Relatório Atuarial

**A Lutuosa de Portugal  
Associação Mutualista**

*Avaliação Atuarial a 31/12/2021*

fevereiro, 2022

# Conteúdo

<b>1</b>	<b>Âmbito</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>Descrição dos Benefícios</b>	<b>2</b>
2.1	Subsídio por Morte . . . . .	2
2.2	Subsídio a Prazo . . . . .	2
2.3	Capital Popular . . . . .	3
<b>3</b>	<b>Informação de Base</b>	<b>4</b>
3.1	Estatísticas Descritivas da População . . . . .	4
<b>4</b>	<b>Pressupostos e Bases Técnicas</b>	<b>8</b>
<b>5</b>	<b>Resultados da Avaliação Atuarial</b>	<b>9</b>
5.1	Resultados da Avaliação Atuarial . . . . .	9
5.2	Cobertura das Responsabilidades . . . . .	10
<b>6</b>	<b>Conclusões e Recomendações</b>	<b>11</b>

## Lista de Figuras

3.1 Pirâmide Etária - Subsídio Morte . . . . .	5
3.2 Pirâmide Etária - Subsídio a Prazo . . . . .	5
3.3 Pirâmide Etária - Capital Popular . . . . .	6
3.4 Pirâmide Etária - Subsídio Reduzido . . . . .	6

## Lista de Tabelas

3.1	Informação Estatística dos Subscritores	4
3.2	Movimentação das subscrições	6
4.1	Pressupostos Atuariais	8
5.1	Reservas Matemáticas	9
5.2	Nível de Cobertura	10



# 1

## Âmbito

O objetivo deste relatório consiste em determinar, através de uma avaliação atuarial a 31 de dezembro de 2021, as reservas matemáticas das modalidades estabelecidas no Regulamento de Benefícios da A Lutuosa de Portugal - Associação Mutualista, designada daqui em diante por Lutuosa.

Os resultados e, em particular, as conclusões patentes no relatório, assentam no conceito de valor esperado, ou seja, devem ser lidos numa perspetiva probabilística, isto é, com a informação disponível à data, os valores apresentados são os mais prováveis no cenário proposto.

Foram respeitados a confidencialidade e segurança dos dados pessoais utilizados nesta avaliação, de acordo com o Regulamento Europeu sobre a Proteção de Dados e demais legislação aplicável.

A unidade de conta é o euro.

## Descrição dos Benefícios

Existem 4 modalidades de benefícios distintas, com subscrições ativas a 31 de dezembro de 2021. Com exceção da modalidade de Plano Sénior que não é abrangida no âmbito deste relatório por não se tratar de uma modalidade atuarial, as restantes modalidades caracterizam-se da seguinte forma, conforme estabelecido no Regulamento de Benefícios em vigor. De salientar que, foram respeitadas as garantias previstas nos Regulamentos de Benefícios anteriores, quando aplicáveis.

### 2.1 Subsídio por Morte

Esta modalidade destina-se a proporcionar a entrega de determinada quantia, por morte do subscritor, aos beneficiários por ele indicados ou aos seus herdeiros.

O subscritor desta modalidade deverá ter entre 3 e 60 anos, sendo as quotas pagas vitaliciamente. A subscrição pode ser feita a capital e quotas constantes ou crescentes, em progressão geométrica, a 3% ao ano.

### 2.2 Subsídio a Prazo

Esta modalidade destina-se a proporcionar a entrega de um determinado subsídio, ao subscritor, no fim do prazo convencionado.

Se o subscritor falecer antes do termo do prazo, o referido subsídio é entregue, de imediato, aos beneficiários por ele indicados ou aos seus herdeiros.

O subscritor desta modalidade deverá ter entre 3 e 60 anos, podendo os prazos convencionados serem de 10, 15, 20 ou 25 anos, mas a idade do subscritor adicionada ao prazo não pode exceder 80 anos.

As quotizações são devidas em vida do subscritor, até ao fim do prazo convencionado. A subscrição pode ser feita a capital e quotas constantes ou crescentes, em progressão geométrica, a 3% ao ano.

---

## 2.3 Capital Popular

À data, esta modalidade destina-se, a proporcionar a entrega da quantia de 1.000, por morte do subscritor, aos beneficiários por ele indicados ou aos seus herdeiros.

O subscritor desta modalidade deverá ter entre 3 e 50 anos, sendo as quotas pagas vitaliciamente, no valor de 2,50, dos quais 20% se destina a despesas de administração.

## Informação de Base

A informação referente à população subscrita foi fornecida pela Lutuosa, em ficheiro informático e considerou-se como data de referência 31/12/2021.

Os dados sobre a população foram analisados e reconciliados tendo em conta as informações utilizadas nos anos anteriores.

### 3.1 Estatísticas Descritivas da População

Modalidade	Nº Subscrições	Idade Atuarial Média	Capital Subscrito	Capital Médio	Melhorias Distribuídas	Melhoria Média	Quota Pura Mensal	Quota Pura Mensal Média
Subsídio Morte	2.485	53,21	2.270.276,21	913,59	162.122,39	65,24	3.010,24	1,21
Planos Constantes	2.213	47,15	2.232.664,40	1.008,89	161.746,54	73,09	2.975,51	1,34
Planos Crescentes	8	57,00	14.569,00	1.821,13	375,85	46,98	34,73	4,34
P. Const. Reduzidos	263	103,94	23.002,93	87,46	-	-	-	-
P. Cresc. Reduzidos	1	71,00	39,88	39,88	-	-	-	-
Subsídio Prazo	164	36,40	527.478,99	3.216,34	71,01	0,43	3.722,93	22,70
Planos Constantes	90	34,48	234.998,80	2.611,10	71,01	0,79	1.410,94	15,68
Planos Crescentes	71	38,18	290.344,89	4.089,36	-	-	2.311,99	32,56
P. Const. Reduzidos	2	46,50	1.648,06	824,03	-	-	-	-
P. Cresc. Reduzidos	1	63,00	487,24	487,24	-	-	-	-
Capital Popular	579	57,64	382.990,90	661,47	18.466,32	31,89	426,70	0,74
Total	3.228	53,15	3.180.746,10	985,36	180.659,72	55,97	7.159,87	2,22

Tabela 3.1: Informação Estatística dos Subscritores

Existem 3.228 subscrições nas modalidades atuariais, conforme apresentado na tabela acima. O total de subscritores existentes é de 3.601, considerando 373 subscritores na modalidade de Plano Sénior. Dos subscritores das modalidades atuariais, 77,0% correspondem à modalidade de subsídio por morte.

De referir que, os subsídios reduzidos perfazem um total de 267 subscritores, tratando-se de subscritores que deixaram de liquidar as respetivas quotizações, tendo contudo direito, ao abrigo do Regulamento de Benefícios à data do incumprimento, à garantia de um capital calculado na mesma

data. Embora, para a estatística populacional, sejam apresentados o total de 267 subscritores, para a avaliação atuarial apenas foram considerados 163. Estes últimos dizem respeito aos subscritores com idade igual ou inferior a 110, não sendo expectável que os subscritores com idade superior ainda se encontrem vivos, nem que venha a ser efetuado qualquer pedido de pagamento de benefício.

A distribuição etária por modalidade é apresentada nas figuras seguintes, sendo a pirâmide etária dos subscritores de subsídio reduzido apresentada separadamente:

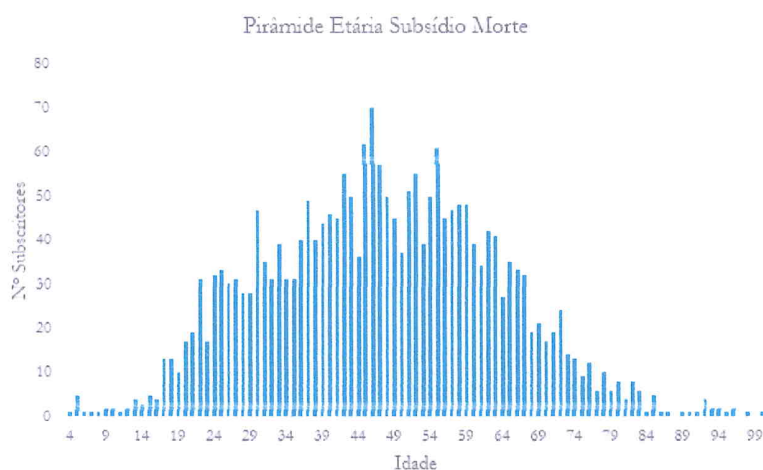


Figura 3.1: Pirâmide Etária - Subsídio Morte

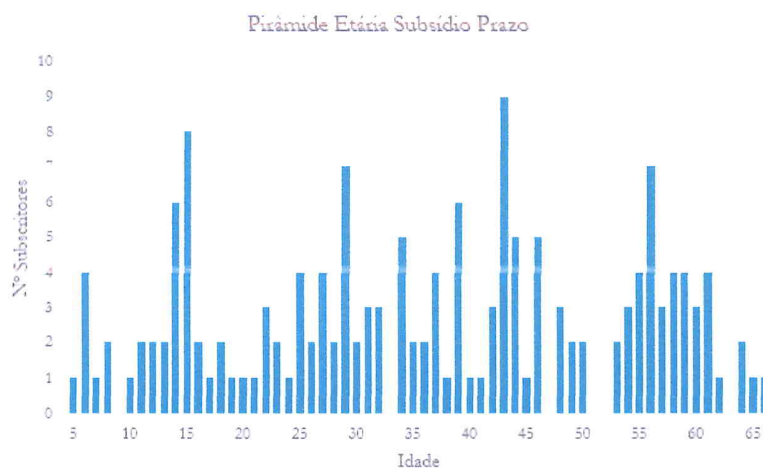


Figura 3.2: Pirâmide Etária - Subsídio a Prazo

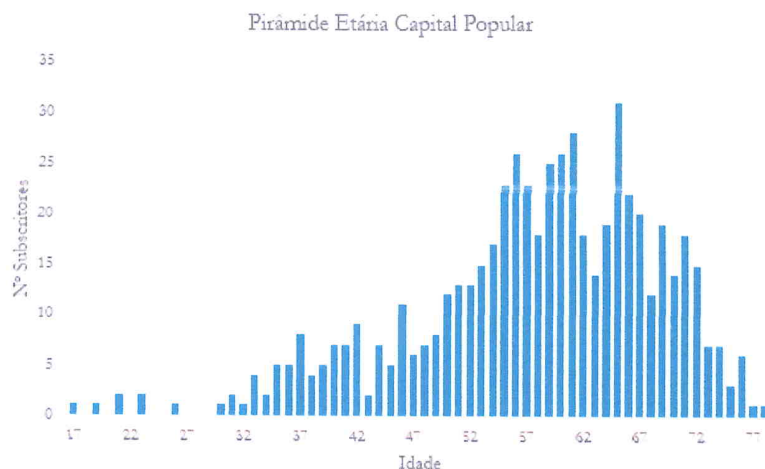


Figura 3.3: Pirâmide Etária - Capital Popular

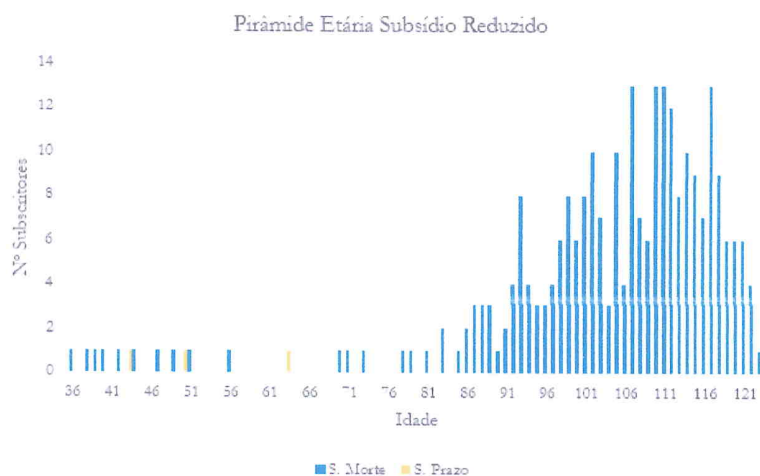


Figura 3.4: Pirâmide Etária - Subsídio Reduzido

A movimentação dos subscritores em 2021 foi a seguinte:

	Subsídio Morte	Subsídio a Prazo	Capital Popular	Total
31/12/2020	2.468	170	598	3.236
Entradas	163	14	1	178
Saídas	146	20	20	186
31/12/2021	2.485	164	579	3.228

Tabela 3.2: Movimentação das subscrições

Verifica-se que o número de subscritores diminuiu nas modalidades de Subsídio a Prazo e Capital Popular. Contudo, o número de subscrições aumentou na modalidade de Subsídio de Morte, ainda

---

que tenha um número de saídas elevado (146). No geral, o número de subscrições total manteve-se muito próximo do ano passado.

## Pressupostos e Bases Técnicas

A metodologia de cálculo das reservas matemáticas assenta no estabelecido nos anexos técnicos das diferentes modalidades de benefícios da Lutuosa.

Os pressupostos associados às modalidades são os seguintes:

	Subscrições admitidas até 2015	Subscrições admitidas após 2015
Tábua de Mortalidade	PM60G	PP79/82
Taxa Técnica	4,00%	2,50%
Sub. Morte e Sub. Prazo		
Taxa de Crescimento Quotas e Capitais		
Plano A - Constantes	0,00%	0,00%
Plano B - Crescentes	5,00%	3,00%

Tabela 4.1: Pressupostos Atuariais

O Regulamento de Benefícios foi alterado com data efeito de 01/01/2016, existindo por isso bases técnicas diferenciadas consoante a data de admissão das subscrições.

Para a avaliação atuarial considerou-se que os capitais e quotas a 31/12/2021 são os constantes da informação enviada pela Lutuosa.



## Resultados da Avaliação Atuarial

### 5.1 Resultados da Avaliação Atuarial

O seguinte quadro apresenta os montantes correspondentes às responsabilidades relativas a reservas matemáticas para cada uma das modalidades:

Modalidade	Reservas Matemáticas		
	Subscrições	Melhorias	Total
Subsídio Morte	345.664,54	87.617,02	433.281,55
Planos Constantes	324.250,42	87.441,51	411.691,92
Planos Crescentes	9.119,20	175,51	9.294,71
P. Constantes Reduzidos	12.267,05	-	12.267,05
P. Crescentes Reduzidos	27,87	-	27,87
Subsídio Prazo	214.189,74	60,56	214.250,30
Planos Constantes	112.575,89	60,56	112.636,46
Planos Crescentes	99.478,55	-	99.478,55
P. Constantes Reduzidos	1.648,06	-	1.648,06
P. Crescentes Reduzidos	487,24	-	487,24
Capital Popular	134.727,21	10.186,19	144.913,40
Total	694.581,49	97.863,76	792.445,25

Tabela 5.1: Reservas Matemáticas

As reservas matemáticas totais correspondem a 792.445,25, sendo o subsídio de morte a modalidade com maior peso.

## 5.2 Cobertura das Responsabilidades

	Subsídio Morte		Subsídio Prazo		Capital Popular	Total
	P. Constantes	P. Crescentes	P. Constantes	P. Crescentes		
Reservas Matemáticas	423.958,97	9.322,58	114.284,52	99.965,79	144.913,40	792.445,25
Fundo Permanente	1.667.440,81	82.333,67	278.608,40	293.410,21	225.859,52	2.547.652,61
Nível de Cobertura	393,3 %	883,2 %	243,8 %	293,5 %	155,9 %	321,5 %
Fundo Reserva Geral <sup>1</sup>	1.054.592,65	52.072,90	176.209,18	185.570,76	142.847,52	1.611.293,01
Nível de Cobertura com Reserva Geral	642,1 %	1.441,7 %	398,0 %	479,1 %	254,4 %	524,8 %

Tabela 5.2: Nível de Cobertura

<sup>1</sup> Os valores de reservas gerais foram alocados proporcionalmente em função do montante do fundo permanente de cada modalidade atuarial.

O nível de cobertura das responsabilidades totais é de 321,5% sem a utilização da Reserva Geral e de 524,8% com a sua utilização, pelo que se conclui que as responsabilidades se encontram totalmente financiadas. Encontram-se também igualmente cobertas as responsabilidades desagregadas por cada uma das modalidades e planos.

Em relação ao ano anterior, o nível de cobertura total com reserva geral diminuiu ligeiramente, sendo o seu valor anterior de 525%.

## Conclusões e Recomendações

- População

Existem 3.228 subscrições nas modalidades atuariais avaliadas neste relatório, correspondendo 77,0%, a subscrições da modalidade de subsídio por morte.

A proporção de subscrições reduzidas é de 8,3%, correspondente a 267 subscritores, dos quais 104 possuem idade superior a 110 anos. Aconselha-se a revisão da manutenção destas últimas subscrições, uma vez que, pela idade avançada não seja expectável qualquer pagamento de benefício, tendo por esse motivo estes 104 subscritores sido incluídos apenas para efeitos da estatística de subscrições.

- Resultados da Avaliação

De acordo com as bases técnicas utilizadas nesta avaliação, as reservas matemáticas em 31 de dezembro de 2021 correspondem a 792.445,25, que se dividem em 433.281,55 respeitantes à modalidade de subsídio de morte, 214.250,30 respeitantes ao subsídio a prazo e os restantes 144.913,40 referentes à modalidade de capital popular.

- Cobertura das Responsabilidades

De acordo com a informação prestada pela Lutuosa, a 31 de dezembro de 2021, no que respeita aos fundos permanentes e reservas é possível concluir que o nível de cobertura das responsabilidades totais é de 321,5% sem considerar o fundo de reserva geral e de 524,8% considerando o fundo de reserva geral, pelo que concluímos que as mesmas se encontram totalmente financiadas.

Lisboa, 18 de fevereiro de 2022

*Carmen Pereira Oliveira*

Carmen Oliveira  
Atuária Titular IAP

*Rute Ferreira*

Rute Ferreira  
Atuária IAP



**ACTUARIADO**

Actuariado - Estudos Actuariais, Económicos e Financeiros  
Rua Abranches Ferrão, N°10, 7°E 1600-001 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 213 170 323

e-mail: [geral@actuariado.pt](mailto:geral@actuariado.pt)

site: [www.actuariado.pt](http://www.actuariado.pt)

---

**RSM & Associados – Sroc, Lda**

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa(Sede)

**T:** +351 21 3553 550 **F:** +351 21 3561 952 **E:** geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

**T:** +351 22 2074 350 **F:** +351 22 2081 477 **E:** geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **A Lutuosa de Portugal – Associação Mutualista** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 16.357.751,54 euros e um total de fundos patrimoniais de 16.210.361,37 euros, incluindo um resultado líquido de 125.232,54 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório da direção nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

**THE POWER OF BEING UNDERSTOOD**  
AUDIT | TAX | CONSULTING

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

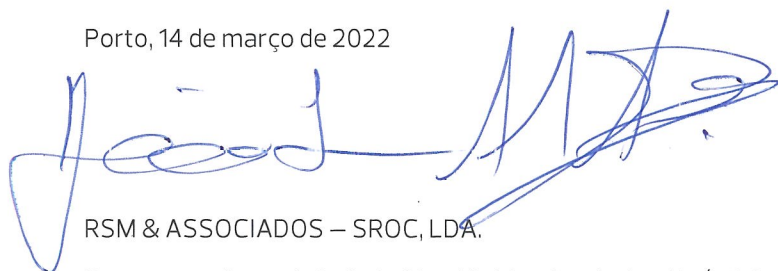
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório da direção com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório da direção

Em nossa opinião, o relatório da direção foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 14 de março de 2022

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "João Luís Almeida Mendes de Araújo", written over a horizontal line.

RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por João Luís Almeida Mendes de Araújo (ROC n°933)  
registado na CMVM com o n° 20160550